

DISCURSO DE POSSE

Ilson Alves Pequeno Junior

Glória a Deus.

Algum tempo se passou desde a última vez que tomei posse na condição de presidente deste egrégio TRT.

Nesse período fomos desafiados à brusca adaptação de novos cenários ao vivenciarmos uma mudança repentina da melodia, da harmonia e do ritmo, que não se faziam críveis na escala do previsível, quando se observa a vida por uma régua de probabilidades.

Refiro-me a pandemia do COVID-19 e todos os seus desdobramentos; a iniciativa de sucateamento do espaço público e dos órgãos de proteção aos direitos sociais; a tentativa de tomada de poder pela força mediante golpe de estado e tantos outros...

A verdade é que o real avança sem pedir licença e sem muitas cerimônias. Nessa caminhada que se inicia, inclusive, já não contamos com a vida de diversas pessoas que nos são caras, que peço vênias para não nomina-las, pois a emoção e a saudade costumam me tomar de assalto. Mas a vida segue como um caudaloso rio.

Em espaço de silêncio me dou conta da necessidade, a cada novo ciclo, da construção de novos alicerces, sendo estes construídos sob as bases daqueles já erigidos, que apresentam sedimentos em diversas camadas, surgidos a partir de novas necessidades, que são aplicadas a cada véu descortinado no inefável instante. Porém, eu carrego comigo uma certeza: “Até aqui nos ajudou o Senhor” (1º Samuel, 7:12).

Por ocasião da nossa primeira gestão, anunciei que um dos nossos trabalhos seria a ampliação do sentimento de pertencimento de todos os nossos, a ampliação dos alicerces de uma política voltada para a apuração de resultados, onde todos estariam plenamente cientes e conscientes das regras do jogo e do que seria necessário para atingirmos pretensões específicas. Falei da nossa intenção de que todos os servidores e magistrados tivessem à sua disposição o conhecimento do que é econômica e humanamente possível de se alcançar, por quais bússolas estaríamos nos orientando e o quanto de nós precisaria ser doado.

Quero dizer que esses direcionamentos ainda me aquecem a alma. No entanto, é necessário que se diga, que estamos diante novos desafios que nos convida a construirmos novos alicerces. É preciso que saibamos que temos uma significativa restrição no número de servidores nos nossos quadros e, diante desse dado de realidade, precisaremos tomar iniciativas específicas, para nos auxiliar nessa caminhada. Estou afirmando que contaremos com um número reduzido de servidores para atender as demandas administrativas e judiciais.

Hoje estamos com um claro de lotação de quase 40 servidores, entre técnicos e analistas. Além desses, nós temos cerca de 127 servidores que estão recebendo abono de permanência e podem deixar o respectivo cargo vago a qualquer momento.

Percebam que, se todos esses que estão recebendo o aludido abono pedirem sua aposentadoria, teremos um déficit de 23% de servidores. E temos um indicativo importante: não haverá reposição. O motivo é que nossas peculiaridades, a exemplo da dimensão da área territorial do nosso tribunal, o PIB de Rondônia e Acre, e a reduzida distribuição processual em algumas varas do trabalho fazem com que nossos dados estatísticos ultrapassem a média de gastos de outros tribunais e, com isso, se identifique a necessidade de alocação de mão de obra em tribunais com maior quantidade de processos por servidores.



Isso quer dizer que as unidades de primeiro e segunda graus, assim como os setores das áreas administrativas, apresentarão expressiva restrição de mão de obra, se pensarmos os nossos trabalhos da forma como estamos habituados. Precisamos mudar esse cenário.

E afirmo a todos os senhores e senhoras que faremos isso com maestria, sem sobrecarga e ainda posso afirmar que sairemos fortalecidos. E isso não se trata de mero otimismo ou abordagem motivacional, mas sim de estratégia já bastante desenhada, pensada e trabalhada.

Para atuarmos nesse desafio, teremos como eixo estruturante a... inovação... que consistirá na reorganização da nossa força de trabalho, a partir da perspectiva que estamos tratando como um único órgão, dividido em administrativa e judicial, e não com diversas partes independentes ou estanques.

Quando falo de inovação, como um único eixo estruturante, estou me referindo que esse será um pilar fundamental na guiança e integração de todos os aspectos desta gestão.

Alvitra dizer:

- a) alteração significativa da nossa cultura organizacional;
- b) mudança no desenho dos nossos processos de trabalho, além das tecnologias que serão a eles empregadas;
- c) capacitação e investimento em pessoas,
- d) aprimoramento da medição e avaliação.

Precisaremos reconstruir diversas estruturas para continuarmos operantes e atendendo as metas que nos são confiadas. Isso exigirá abdicarmos de modelos históricos de distribuição de mão de obra, de forma a garantir que haja equalização da força de trabalho entre as diversas unidades e setores. E tudo isso acontecerá no formato que todos os senhores e senhoras que presenciaram nossa primeira gestão, já estão acostumados.

Será um ambiente de elevada transparência, mediante explícita participação de todos os setores, onde todos, absolutamente todos, terão as portas abertas da presidência para contribuir, com críticas construtivas e opiniões.

Deixaremos claro, para todos, o que precisa ser mudado/aperfeiçoado/adaptado, seja em processos, sistemas, estruturas organizacionais ou responsabilidades, estabelecendo metas claras e mensuráveis. A presidência do TRT será parametrizada para atuar, majoritariamente, como um setor de inteligência, acumulando a sua atividade tradicional de órgão executivo com a de um órgão patrocinador de assessoramento e apoio a cada uma das unidades da nossa estrutura, com foco no cumprimento das missões institucionais, amparados pela nossa missão, visão e valores.

Percebam que tais atividades já são realizadas pela Secretaria de Gestão Estratégica. O diferencial é que toda essa atividade, a partir da presidência, promoverá uma maior integração de todos os setores, órgãos e pessoas, garantindo, assim, uma comunicação mais eficiente.

Fazer parte desse espaço de comunhão de propósitos nos dá a real noção de que estamos navegando em uma rede comum, de que estamos interconectados, sempre construindo um alinhamento de vanguarda em prol do jurisdicionado.



Não se sintam constrangidos com o acompanhamento dos indicadores de produtividades. Todos estarão sujeitos a eles. Inclusive eu mesmo estarei sendo acompanhado de perto e cobrado.

Portanto, peço vênica a cada um dos senhores e senhoras para participar de suas rotinas, sentado na Secretaria ou assistindo audiência na condição de ouvinte.

Por gentileza, não se assustem se eu chegar de surpresa em uma unidade do interior dos estados de Rondônia e Acre perguntando se há um cafezinho para mim. Essa postura não terá qualquer cunho censório, intimidatório ou ameaçador. Almejo ser recebido por vocês como um servidor, como o mais humilde entre todos, contando apenas com o diferencial de quem alçou o cargo de desembargador e presidente deste tribunal.

Para todo esse processo de inovação, contaremos, como sempre contamos, com a eminente Desembargadora MARIA CESARINEIDE, que continuará à frente da EJUD, no processo de capacitação das habilidades e conhecimentos que serão necessários para os novos ambientes, garantindo, inclusive, suporte contínuo de aprendizagem.

Para nos auxiliar nesse processo de gestão da mudança, contaremos com a inestimável ajuda e experiência do nosso colega FRANK LUZ, que assumirá a Diretoria Geral. Caro FRANK, fortaleceremos a Diretoria Geral de uma forma nunca antes vista. Quero que você entenda a dimensão da responsabilidade que temos juntos para enfrentar. E, nesse lugar, conclamo o ilustre colega a ser, assim como eu serei, o mais humilde e disponível entre todos os servidores, sem descuidar das imersões de acolhimento e dos cuidados de saúde, qualidade de vida, que precisam ser intensificados. Peço que seja aquele que estará pronto para colocar toda a estrutura que temos disponível a serviço dos macro e micro indicadores.

Também estaremos focados na utilização massiva de inteligência artificial, nas atividades meio e fim.

Trabalharemos para, no final da gestão, termos, como meta atingida, o indicativo de 90% dos servidores capacitados para a utilização de inteligência artificial a serviço da instituição.

E esse tema me deixa particularmente ainda mais motivado, pois, o trabalho que já está sendo gestado é, aos meus olhos, e de todos os envolvidos, algo impressionante. Será uma quebra de paradigma.

Anotem aí... o nosso modo de ser e de agir nunca mais será o mesmo. Temos muito a avançar com o suporte dessa nova tecnologia. Sinto-me ainda mais confiante quando me dou conta que, quem regerá toda essa filarmônica será um entusiasta no tema. Dr. LOBO, que bom poder contar com Vossa Excelência.

Também teremos, como eixo da inovação, a adoção de projetos de redução de custos e com a otimização da sustentabilidade. Estamos atentos à Agenda 2030 da ONU, no eixo sustentabilidade ambiental, aplicando, em 100% do tribunal, energia fotovoltaica, além de reciclagem de materiais específicos em todas as unidades.

Também daremos uma nova dinâmica à gestão por competência, modelo este já presente em nosso histórico desde 2013. O servidor começará pela base... o primeiro grau é a nossa porta de entrada. É preciso internalizar o tribunal, saber quem somos, o que produzimos, quem atendemos, qual é o nosso papel na sociedade.



Apresentadas nossas linhas de atuação lembro-me do rabino Nilton Bonder quando nos ensina que "a verdadeira evolução ocorre quando somos capazes de integrar o novo ao que já existe, criando um caminho de transformação contínua".

Como nos alertou o poeta gaúcho Prado Veppo,
Quando te decidires, segue!
Não esperes que o vento cubra de flores o caminho.
Nem sequer esperes o caminho. Cria-o. Faze-o tu mesmo e parte...
Sem lembrar que outros passos pararam. Que outros olhos ficaram te olhando seguir.

Eu não posso encerrar essa minha fala sem homenagear quem muito me fortalece e, sem a qual, eu não teria forças para estar aqui.
Hoje, diante de tantas pessoas que nos são caras, sinto uma alegria imensa em poder expressar o que muitas vezes fica apenas nos gestos e olhares do dia a dia... Muito embora isso não seja, muitas vezes, perceptível inclusive por nós mesmos...

Muito embora... cada pequeno gesto, seu.... faz o meu coração se encher de amor e emoção. A canção que me inspira, traduz emoções que eu não saberia tão bem expressar. Quando penso em nossos momentos juntos, eu te vejo como a minha sombra e meu guia,
Meu luar em plena luz do dia
Tu és a minha pele, proteção, meu calor,
O teu cheiro a perfumar o nosso amor
E nesse processo...
Sou teu ego, tua alma
Sou teu céu, o teu inferno, a tua calma
Eu sou teu tudo, sou teu nada
Sou apenas o teu amado
Eu sou teu mundo, sou teu poder
Sou tua vida, sou meu eu, eu em você

Sou muito grato a Deus por ter você ao meu lado, por tê-la como companheira nesta jornada, por compartilhar comigo todos os momentos, sejam eles de alegria ou de desafios.
Eu te amo.
Obrigado, minha Alice.

E, seguindo para o final, peço a Deus que me abençoe com ouvidos atentos à sua guiança, permitindo-me acessar estradas de prudência e ousadia, sempre com o objetivo de aprimorarmos quem somos e nossa qualidade de estarmos diante da vida.

Continuarei dedicando minha capacidade produtiva com o amor que sempre dediquei ao meu trabalho, "Porque quem ama, nunca sabe o que ama, nem sabe porque ama, nem o que é amar. Amar é a eterna inocência e a única inocência, não pensar" como diria Fernando Pessoa.

Que Deus nos abençoe nesta missão.
Muito obrigado.

Ilsan Alves Pequeno Junior
Presidente do TRT-14 no Biênio 2025/2026



Tribunal Regional do Trabalho
14ª Região | Rondônia e Acre